

Heloísa Helena confirma criação de novo partido

REUNIÃO TERÇA-FEIRA, NO RIO DE JANEIRO, SERVIRÁ PARA DEFINIR CRONOGRAMA DE TRABALHO COM VISTAS À FUNDAÇÃO DA NOVA LEGENDA

A senadora Heloísa Helena (sem partido-AL) confirmou, ontem, em Maceió, que se reunirá com um grupo de amigos na próxima terça-feira, no Rio de Janeiro, para traçar o cronograma de trabalho do fórum nacional de debates que tem como objetivo a criação de um novo partido político. Participam dessa reunião lideranças do PSTU e ex-integrantes do PT - que foram expulsos ou se desligaram do partido em solidariedade aqueles que sofreram processo de expulsão.

“É uma reunião de trabalho para a criação de uma nova alternativa partidária, que será concebida a partir de um processo democrático dentro desse fórum nacional de dis-

cussão política que estamos articulando”, explicou a senadora. Segundo ela, o PSTU participa da reunião com o seu ex-candidato a presidente José Maria Almeida, porque tem discutido internamente a transformação do partido em uma nova força política, que não contemple mais o centralismo democrático.

Na concepção da senadora, o novo partido deverá “aglutinar almas livres, que pensam de forma diferente daqueles que aceitam ser prisioneiros dos cárceres do poder”. Para ela, o mais importante agora é discutir o conteúdo do partido, suas bandeiras e seus princípios éticos. A questão da sigla vem depois, até porque deverá surgir como resultado dessa discussão

e não ser imposta de cima para baixo, como uma idéia pré-concebida.

Dentro desse processo de discussão, a senadora reserva um espaço muito especial para Alagoas. “Quero que no meu Estado, onde eu sempre contei com a solidariedade do povo bom e trabalhador, que essa discussão seja tratada com muito carinho e em alto nível”, afirmou.

Para Heloísa, as questões internas do PT não lhe interessam mais. “O PT para mim é uma página virada”, afirmou, acrescentando, porém, que os que comandam hoje o partido no Estado fizeram de tudo para acelerar o seu processo de expulsão.

José Cruz



Para Heloísa Helena, nova sigla deve absorver “almas livres” do cárcere do poder